SÉRIE: PAZ A ESTA CASA
5. GRAÇA GERA GRATIDÃO
(Lucas 17:11-19)

Jesus estava passando pela divisa entre Samaria e Galiléia. Os samaritanos eram discriminados pelos judeus por questões raciais. Havia uma divisão entre os dois povos, porque pelo fato dos samaritanos terem se misturado com outros povos no passado, os judeus não os consideravam raça legítima. Aquela divisa geográfica era um símbolo da divisão no coração das pessoas; e a passagem de Jesus, que era judeu, por lá, era uma expressão de Sua missão na terra: unir os povos entre Si e toda a humanidade a Deus por meio dEle, o Príncipe da Paz!

Dez homens que, além de samaritanos eram leprosos, saíram ao Seu encontro. A lepra era uma doença incurável e altamente contagiosa, por isso os leprosos eram mantidos isolados, nos leprosários, para que não contaminassem a outros. Jesus, sendo judeu e saudável, tinha dois fortes motivos para rejeitá-los.

O povo samaritano é uma representação daqueles que estão separados de Deus, do outro lado da fronteira, que não experimentam Sua presença; e a lepra, na Bíblia, é uma representação do pecado. A lepra (pecado) separa as pessoas de Deus e uns dos outros. Ela é a causa de toda divisão, rejeição, preconceito, egoísmo, isolamento...E, assim como a lepra era incurável matando lenta e dolorosamente, o pecado não tem cura e destrói as pessoas aos poucos até a morte (Romanos 6:23). Mas a presença de Jesus naquela fronteira física é um sinal de que só Ele pode curar a lepra do pecado; portanto, só Ele consegue quebrar as barreiras de separação trazendo paz: *“Pois ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um e destruiu a barreira, o muro de inimizade”* (Efésios 2:14).

Graça é favor imerecido

Graça é um presente, uma dádiva que recebemos sem termos feito nada para merecer. A Bíblia diz: *“Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie”* (Efésios 2:8-9). A atitude de Jesus para com os leprosos revela alguns aspectos da graça de Deus para com a humanidade:

Recebemos pela fé. *“Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé...”* (Efésios 2:8). Aqueles dez leprosos manifestaram fé, e fé é ousadia; não é passividade, mas atitude. Poderiam ter se entregado à autodepreciação e se recolhido ao isolamento, conformando-se com seu estado de miséria. Mas creram em Jesus e não deixaram passar aquela

oportunidade. Receber a graça é reconhecer a indignidade, mas, ao mesmo tempo, crer no amor e na misericórdia de Deus. A atitude dos leprosos indo a Jesus e, ao mesmo tempo, obedecendo à Sua ordem de ir mostrar-se aos sacerdotes (o procedimento normal depois de uma cura, conforme Levíticos 13) revelou fé, que é humildade, rendição, entrega e dependência.

Não discrimina. A graça é para todos. Os leprosos poderiam ter se intimidado pensando que Jesus não lhes daria atenção, por ser judeu. Mas Jesus mostrou que ninguém está excluído da graça de Deus. Ele “... *Deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade*” (I Timóteo 2:4). Não importa a gravidade do pecado, a intensidade da lepra, Ele nunca rejeita e está pronto a purificar!

É incondicional. Jesus não perguntou nada e não fez qualquer exigência. Ele não quis saber se eram religiosos ou se tinham bom comportamento. Simplesmente os curou, pois sabia que não tinham alternativa. Assim é a graça de Deus, ela não impõe condição, do contrário não seria graça. Independente da raça, religião, posição social..., só Jesus pode resolver o problema do pecado! A Bíblia diz: “*Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça*” (I João 1:9)

Gera ação de graças. Apenas um dos dez voltou para agradecer (v 15). Mesmo assim Jesus não retirou a cura dos nove, porque graça não cobra pagamento. Porém, aquele que, de fato, reconhece a graça de Deus sobre sua vida, tem uma postura diferente: é extremamente grato e vibrante em todo tempo, pois sabe que estava morto e reviveu. A gratidão é sinal de humildade. Ser grato é reconhecer a graça da vida, entregando a própria vida como expressão de gratidão Àquele que lhe deu vida.

Os outros nove representam aqueles que desprezam a graça. Eles recebem a cura, a bênção, o milagre, e depois dão as costas ao Autor do milagre. São ingratos, pois se esquecem de que nada mereciam. Quando uma pessoa se diz cristã, mas vive se queixando, sentindo-se injustiçada por Deus, ingrata, fria espiritualmente..., demonstra extrema arrogância, pois se esquece de que era uma leprosa incurável e agora pensa que tem o direito de exigir de Deus alguma coisa!

Deus já disponibilizou à toda humanidade a graça da salvação por meio de Jesus (Tito 2:11). Ele veio nos tirar do isolamento, curar os relacionamentos com Ele e as pessoas, ao arrancar toda a lepra do pecado. É tempo de correr para Ele com fé, que é humildade e verdadeira atitude de entrega. Esta é a condição para receber a graça!